

SERVIÇOS DE ECOSSISTEMA

Ficha Informativa

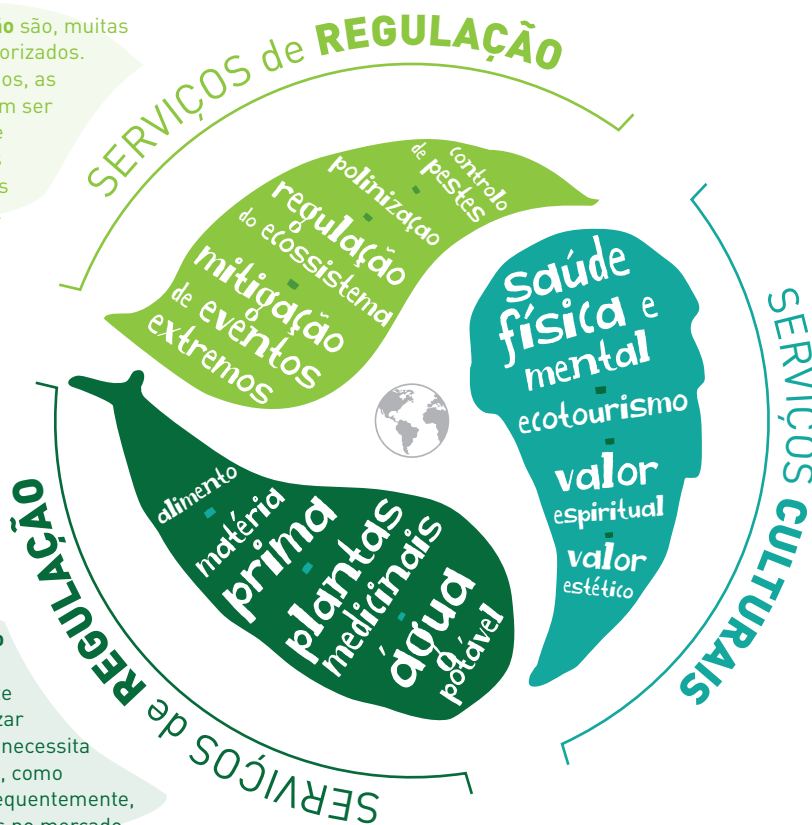
F. Villa, A. Marquez-Torres, S. Balbi (BC3)
@BC3Research

Tal como o termo “ecossistema”, o conceito de “serviços de ecossistema” (SE) é relativamente recente, tendo sido utilizado pela primeira vez no final da década de 1960. A investigação em torno dos serviços de ecossistema aumentou exponencialmente nas décadas seguintes. No entanto, tornou-se um tema corrente no início do ano 2000, após o *Millennium Ecosystem Assessment*.

Os SE são entendidas como “os muitos e variados benefícios que os seres humanos recebem do ambiente natural e dos seus ecossistemas”.

Ecossistemas como terrenos agrícolas, florestas, pastagens e ambientes aquáticos, são responsáveis pela fornecimento de diferentes serviços de ecossistema. Estes, foram sendo classificados de diferentes formas ao longo das décadas, utilizando-se categorias, como por exemplo: **REGULAÇÃO**, **PRODUÇÃO** e **CULTURAIS**.

Os **serviços de Regulação** são, muitas vezes, invisíveis e desvalorizados. Contudo, quando alterados, as perdas resultantes podem ser substanciais e difíceis de restaurar. Estes serviços mantêm os ecossistemas e protege o ser Humano.



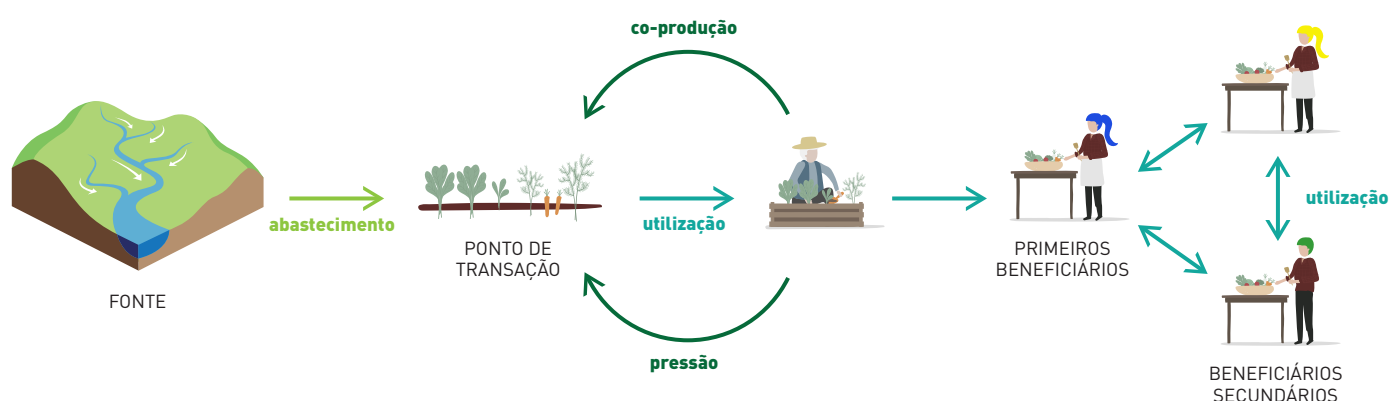
Os **serviços culturais** são aquelas, fornecidos pela Natureza, capazes de fazer o ser Humano sentir-se realizado e dar sentido à sua vida, incluindo o sentido de beleza, lazer, lifestyle e bem-estar.

Os **serviços de Produção** são os fluxos de bens provenientes do ambiente que o Homem pode utilizar diretamente e dos quais necessita para a sua sobrevivência, como água e alimento. São, frequentemente, utilizados como produtos no mercado, tendo um valor monetário associado.

A crescente necessidade de quantificar e comunicar os valores dos SE conduziu à prática comum de associar dados de coberto/uso do solo a SE (e aos seus valores padrão). Consequentemente, os SE são frequentemente apresentados como um stock de bens/produtos mapeados, ao qual se atribui um determinado valor por unidade de área. No entanto, este conceito desvaloriza a complexidade característica dos SE e da **visão do sistema** que está no centro da conceptualização original.

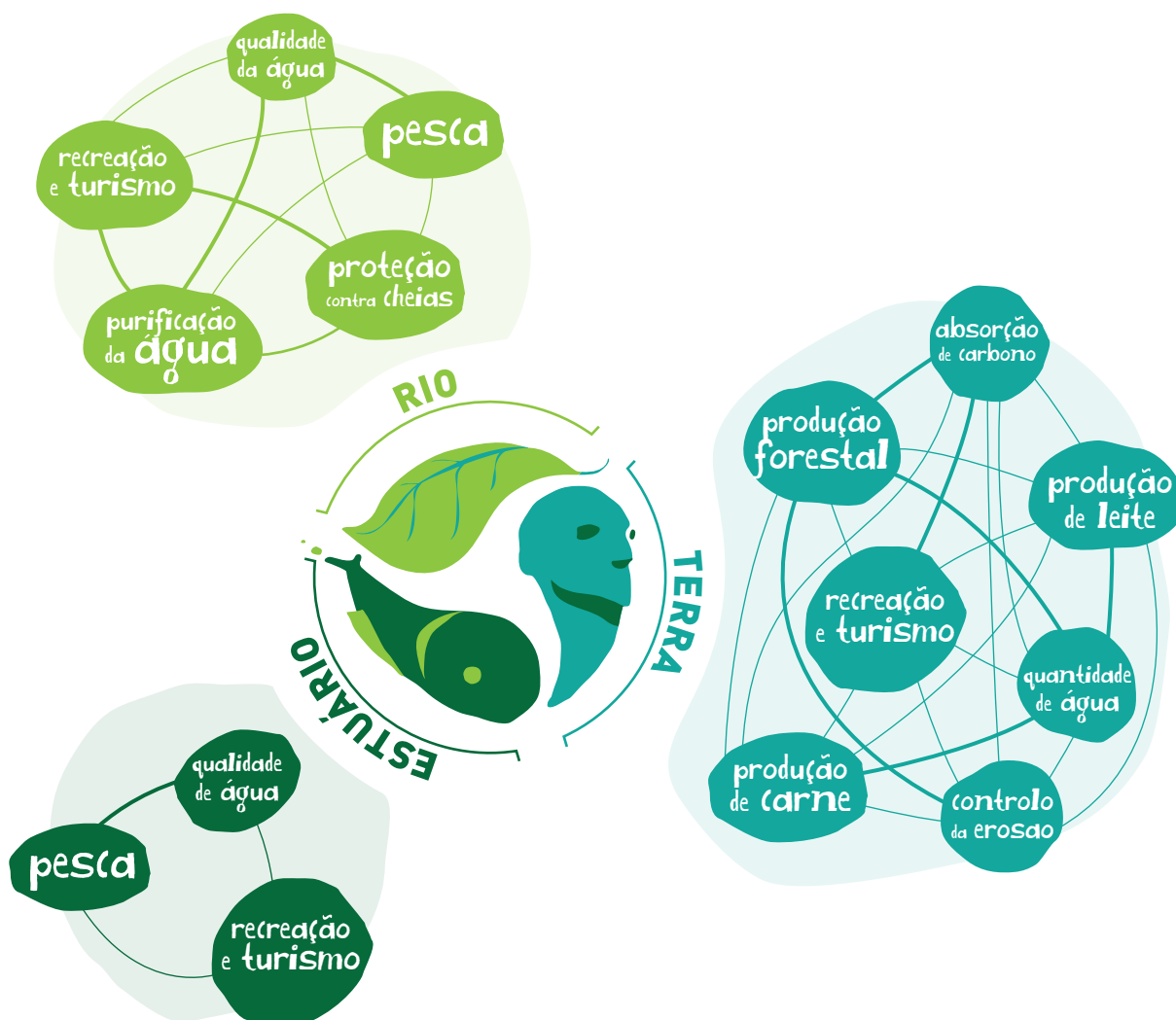
Na verdade, qualquer região da terra produz um conjunto de SE, os quais resultam da interação dinâmica de *múltiplos componentes ambientes e humanos de um sistema*, como por exemplo, uma floresta ou um rio, e quinta ou uma cidade. Definimos a combinação destes componentes individuais e os processos que acontecem entre eles como um **sistema socioecológico**. Tendo em conta esta perspectiva, os SE são o resultado dos valores transferidos dentro de uma rede de agentes ecológicos e antropogénicos.

A granularidade sobre a qual tais agentes interagem é importante, de forma a entender fluxos de SE e taxas de transferências essenciais, e depende da escala espacial e temporal em que o sistema socioecológico é avaliado. Os SE e os seus valores associados são influenciados pela atividade humana, e, por sua vez, influenciam o bem-estar humano de variadíssimas formas. Qualquer exercício de avaliação deve ter em consideração que o valor é dependente da procura e da existência de grupos sociais como receptores finais - *os beneficiários*.



Através da análise de diferentes sistemas socioecológicos localizados em regiões Atlânticas de **Portugal, Espanha, França e Irlanda do Norte**, o projeto **Interreg ALICE** pretende analisar a dinâmica dos SE, considerando todos os componentes biofísicos e socioeconómicos relevantes que, em última análise, afetam a sua existência. É dada especial atenção à compreensão do que acontece na interface terrestre-aquática e terra-mar (por exemplo, rios e estuários) na Região do Atlântico.

Adicionalmente, o projeto visa lançar a luz sobre como as *Infraestruturas Verdes e Azuis* podem aumentar a transferência de SE, incluindo sinergias e *trade-offs* entre SE, num contexto definido pelas preferências dos vários grupos de *stakeholders* em cada região e, entre eles, as dos beneficiários mais afetados.





Improving the management
of ATLANTIC LANDSCAPES:
accounting for biodiversity
and ecosystem services

ALICE



www.project-alice.com
contact@project-alice.com
f : @aliceinterreg
t : @alice_interreg